

Permanece na mente das criaturas a conquista imediata das vantagens da vida. Todo trabalho executado em suas múltiplas modalidades, desde o do desconhecido lavrador até o do mais alto representante do povo, encaminha-se a determinado lucro. É o ganho, é a posse, são as vantagens que a posição oferece, e a qual se deve apurar o lucro.

Clamam os que muito se esfalfam e pouco conseguem, não haver lucros em tantos sacrifícios. Toda a engrenagem complicadíssima do labor humano rodopia secularmente em torno da aquisição palpável, concreta, material.

Afinal, lucro significa, em última análise, dinheiro!

Quem, durante a existência, padecer golpes da adversidade, trabalhando sem descanso e sofrendo sem tréguas, e ao tombar do crepúsculo não possui um pé-de-meia para esperar o fim, não teve nenhum lucro na vida!

A legião operária, o funcionalismo sindicalizado das empresas industriais, lavoura, comércio, inclusive os rotoneiros da glória, correm e sonham com o lucro da seu esforço, a compensação de suas energias.

O capital humano, que no caso é o braço e o cérebro, requer remuneração substancial afim de poder funcionar e produzir dividendos compensadores.

Mas, tudo isso faz parte do progresso e essa face dos problemas do mundo destoa do nosso arrazoado de hoje.

Queremos discordar dos clamores de todos aqueles que assolham com zedume que nenhuma lucro a vida lhes proporcionou.

Propuzemo-nos a entrevistar elementos de diversas classes e posições sociais, objetivando colher retalhos de reclamações relativas às contingências pauperísticas da vida, registrando a súmula de todos os descontentes e prejudicados.

— Olá, como vai essa vida-nha?

— Mal, pior não pôde ser...

— Como assim? estás forte, bem disposto...

— Aparência, amigo, tudo aparência. A vida tem sido para mim terrível madrasta... suportar lutas sem fim, passando mal, vivendo de súplicas e humilhações, achas nisso alguma beleza? Também desiludi-me de tudo... mais um pouco de miséria e os sete palmos cobri-rião tudo... tal o lucro de viver tanto, comer o pão do diabo, para um fim miserável!...

— Este, decrépito prematuro, operário rude, julga-se vítima da má distribuição do destino...

— Então, sente-se melhor hoje?

— Qual nada, ainda sofro dores amargas, duras de suportar. Creio até que o fim está próximo e por ele anseio...

— Tenha paciência, ainda recobrá a saúde...

— Para que me servirá a saúde, se já estou no fim. Viver mais para quê? Para continuar o sofrimento? Acaso já não basta o quanto tenho padecido nesta vida ingrata?...

— Não me conformo com a desigualdade da vida... uns ganham tudo e outros nada!

— No hospital, em estado grave,

este homem também nada ganhou na luta da vida...

— Bom dia, como vão os negócios?

— Péssimos. O comércio hoje em dia é uma miséria. Antigamente ganhava-se dinheiro à bessa. Hoje tudo é diferente. Grande empate de capital para um lucro abaixo da mediocridade.

Esta vida nada vale. Luta-se, consome-se energia, sem a menor compensação satisfatória. Enquanto uns prosperam com um boteco, os comerciantes grávidos arruinam-se. Bobagem, tudo acaba em nada... esta vida não passa de uma agradável tapeção.

— Sempre trabalhando, hein d. Maria?

— Uai! pois não tenho outro meio de vida, o remédio, para não morrer de fome ou pedir esmolas, é lavar roupa sem descanso.

— E os filhinhos estão bons?

— Lá estão eles brincando na bica, distraído a fome... quando o sol passar por ali, irei arranjar uma comidinha para eles... pobreza dura, moço... vivez com cinco filhos pequenos é um inferno.

Estragar a saúde no tanque húmido, com malas de roupas a espera destes braços magros... vida de pobre é analfadada... nem Deus olha para eles, nem houve as rezas... quando a gente morre tudo acaba, fica tudo em pó...

Viúva, ainda moça, a pobre mulher com o encargo de cinco filhos acha a vida mal dividida... e vai batendo a sua roupa até que o reumatismo a leve a algum hospital ou asilo de inválidos!...

Ampliamos esta amostra cobrindo impressões de dezenas de pessoas, homens, mulheres, moços e velhos de todas as classes e ocupações, doentes e sadios, e todos nos apresentaram uma resenha de suas decepções, penúrias, descrenças e prejuízos que a existência lhes prodigalizou. Não satisfeitos com o regime de entrevistados que se deram a conhecer pelas suas murmurações contra as arbitrariedades e injustiça na



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Redação: Rua Irmãos Antunes, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 529 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XX

Director de 15/11/97 a 21/6/942 — JOSÉ M. GARCIA
Director — Dr. TOMAZ NOVELINO
Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 772

VAMOS LER KARDEC?

J. HERCULANO PIRES

distribuição dos bens da vida decidimos parâmetros o velho Diogenes em sua ronda, percorrendo os bairros e vielas, hospitais e manicômios em busca de um miserável conformado com a sua sorte.

Encontramos o onde não esperávamos.

Sempre alegre, hein Zezinho?

— É verdade, chard. A nossa filosofia não admite revoltas descaídas contra o destino. Eu também esbarrei como um demônio quando ainda ignorava a causa de todos os males que nos afligem. Como consequência da minha vida dissoluta, estou pagando os erros cometidos.

Do mesmo modo, toda a situação atual reflete, hoje ou amanhã, nesta ou em outra vida, as transgressões, abusos e excessos que espalhámos inadvertidamente. E com esse conhecimento, evitemos a tristeza, a blasfêmia e o falso conselho de uma partilha desigual.

— Você acredita que o seu sofrimento "atual" redunde num benefício futuro?

— Claro, chard. Quando regressar ao labor da vida, me orientarei de maneira diferente. Dou graças a Deus por haver-me amparado em meio às minhas perturbações. Com a redução temporária e os muitos desenganos é que verdadeiramente muito lierei nesta vida. Aprendi na escola da dor que e nosso infortúnio, qualquer que ele seja, nada mais é senão produto de nossas ações...

Este, que fora o sofredor número um do genero humano, pois que está restabelecendo num hospital de alienados, en-

Kardec, em «O que é o Espiritismo», no capítulo dedicado a charlatanismo, item 92, adverte: "Entre os adeptos do Espiritismo encontram-se entusiastas e exaltados, como em tudo. São os piores propagadores, porque a facilidade com que, sem exame, aceitam tudo, desperta desconfiânças. O espírito esclarecido repõe esse entusiasmo cego, observando com frieza e calma, evitando, assim, ser vítima de ilusões e mistificações".

Grande Kardec! Quanto mais o lenos, mais nos convencemos da sua atualidade, e da prement necessidade de que os espíritos se dediquem, com vontade e afincio, à leitura das suas obras.

Como ele soube enxergar e prever, com admirável clareza, os numerosos perigos que, pouco a pouco, iriam surgindo no terreno fecundo do movimento espírita! Hoje, mais do que nunca, essa advertência sensata de Kardec, que acima reproduzimos, devia ser repetida nos centros e grupos espíritas, jornais, boletins e revistas, para se reinar um pouco a paixão e o desespero de certos grupos, enterrados até ao pescoço no mar das mistificações e do charlatanismo mais desavorados.

Entusiasmo e exaltação preju-

contra-se satisfeito e bendiz os reveses por conhecer-lhes a causa, sabendo ainda que as situações infelizes de todos os insatisfeitos e queixosos, constituem meios de reabilitação moral que a Suprema Justiça concede aos violadores da lei...

dicam o bom senso. É verdade que, no Espiritismo, como em tudo, precisamos de boas e saudáveis doses de entusiasmo. Isso, porém, o próprio Kardec o reconhece. O entusiasmo a que ele se refere, no trecho citado, não é, entretanto, o de natureza saudável, mas o entusiasmo exaltado e mórbido, perigoso, dos espíritos arrebatados que a tudo se entregam sem o critério da prévia observação e do controle racional dos fatos. Ah, como tinha razão o codificador! Quantos males, quantos desastres, esse entusiasmo cego tem causado no nosso movimento! Quantas charlatanices, das mais vulgares, andam por aí, nos centros e grupos, como objetos de uma adoração anti-espírita, ilógica e perniciosa, pondo a ridículo, perante os homens de bom-senso,

(conclua na 4.ª página)

Caravana Espírita

Composta de cerca de 30 pessoas, visitou, dia 24, a fazenda do sr. Francisco Alves Cintra, no distrito de Jeriquara, uma caravana espírita.

Tendo partido da Praça Nossa Senhora da Conceição, ao meio dia, às catorze horas já se encontrava no local da visita. Ali estavam reunidas mais de cento e cinquenta pessoas. Às 15 horas tiveram início os trabalhos. Presidiu os o chefe da caravana sr. José Russo, que os abriu com uma ligeira preleção. Falou, em seguida, o dr. Agnelo Morato, o qual foi sucedido por Euráulino Moura.

Vários aspectos do Evangelho foram abordados, sobremaneira aquela da vinda do Espírito de Verdade.

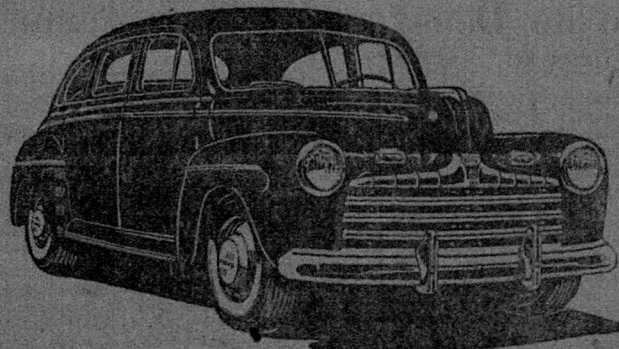
Em prosseguimento, passou-se ao início dos trabalhos práticos e doutrinários, os quais correram com regularidade, com muita bênção e renda espiritual.

Nos trabalhos, que foram promovidos em homenagem ao filho do casal, Orlando, cujo aniversário de desencarnação se comemorou nesse dia, houve referências e piosos a trepassado.

A tarde o sr. Francisco Alves Cintra e sua exma. esposa, d. Maria Alves Cintra, mandaram servir aos caravaneiros e todos os presentes um luto banquete.

A tarde os bandeirantes das verdades evangélicas deixaram a fazenda, num ambiente de alegria, agradecidos ao Pai. Ao sr. Francisco Alves e exma. senhora, bem como ao Jonas Alves Cintra, a quem em parte, devemos essa oportunidade, nossos agradecimentos e votos de continuas realizações no terreno do alimento do espírito.

Um FORD, modelo 1947, Sedan 4 portas, por Cr. \$50,00!



Liberado e concedido bondosamente pelo agente, sr. Angelo Presotto

Grande Têmbola pró «Educandário Pestalozzi» de Franca

Venda 10 bilhetes e ganhará um!

Pedidos à rua Monsenhor Rosa n. 785, em Franca, a T. Novelino

"FOLHAS CAÍDAS"

O soneto "Pecado a Justiça", que segue, é do livro cu-jo título encima estas linhas, de autoria de dona Emília Delminda, nossa conterrânea e conhecida poetisa. A graça do seu poema, o encanto ameno do seu estro, a apreensão can-

tante das realidades subjetivas e emocionais, fazem de D. Emília Delminda uma aida de abraço e acentuada originalidade. O livro "Folhas Caídas" encontra-se no prelo, nas oficinas deste jornal.

PECADO E JUSTIÇA

Meu Deus, meu Deus! Será tão grande o meu pecado, quanto pesada é a cruz da rude punição?
— Bem vêes, Senhor, em todo meu caminho anelado, ha vestígios de dor, de angústia e de aflição.

Aqui, feriu-me os pés o espinho do selvado, ali—fundo pezar ralou-me o coração, além—vi sucumbir meu sonho malfadado, e flue, em toda parte, o fêl da ingratidão...

O mundo é purgatório e eu venho de outra vida, de algum erro, talvez, buscando, arrependida, a luz da redenção nos báratros da dor.

A Justiça Divina é réta, inexorável, e eu fui (quem sabe?) infame, egoísta, miserável, alheia, indiferente à excelsa lei do amor.

Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: João Olívio, \$ 5,00; Leonino Moreira, \$ 10,00; Joaquim Marques, 2 sacos de laranjas; José Alves Ferreira, 2 reastes de alho.—PASSOS: W. Lemos, \$ 100,00.—PICARRA: Um amigo, \$ 50,00.—ITIRAPUAN: Um amigo, \$ 50,00.—SÃO PAULO: Ricardo A. Knoch, por intermédio de D. Alzira de Freitas, \$ 100,00; Sta. Jesumina Rebelo, \$ 10,00.—IBIRACI: José Manoel de Andrade, \$ 100,00.—ARAQUARI: Angariada por Luiz Diogo Pereira: 1 saco de arroz em casca.

POR INTERMÉDIO DE LOURENÇO BIANCHI:

Em Mirasol: \$ 670,00; São José do Rio Preto, \$ 1.992,50; Guapiússu, \$ 129,00; Cedrat, 245,00.

POR INTERMÉDIO DE MIGUEL IGNACIO DA SILVA

JAGUARA: Crizol Severiano Rodrigues, 1 saco de feijão e 1 de arroz em casca; José Ignacio de Oliveira, 1 saco de arroz em casca; Otávio Gomes Mateus, 1 saco de arroz em casca; Beraldo Alberto da Silva, 1 saco de arroz em casca; Benedito Alberto da Silva, 1 saco de arroz em casca.

POR INTERMÉDIO DE ALDERICO DE PAULA SANTOS

MIGUELÓPOLIS: 11 sacos de arroz em casca, 94 quilos de feijão, 50 quilos de farinha de mandioca e 20 balaos de milho.

POR INTERMÉDIO DE GEORGINA RALBI MIRANDA

Em Planalto: \$ 70,00; Mirandópolis, \$ 204,00; Machado de Melo, \$ 241,00; Guaraça, \$ 157,00; Algodão, \$ 138,00; Valparaíso, \$ 291,00.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

MACHADO DE MELLO: João Batista Ribeiro, \$ 40,00; FRANCIA: Rubens Miranda, \$ 50,00; Leonino Moreira, \$ 10,00; Francisco Lourenço, 15,00.—LONDRINA: D. Agaylia Gimenez, \$ 20,00; IBAITI: Resultado de uma lista a cargo de D. Joaquina Pedrosa Gaspar, \$ 136,00.—ITUVERAVA: D. Maria Sandoval, \$ 50,00.—

Sempre que compulsamos esse tesouro imprecável que simboliza os Evangelhos de N. S., saltam de sob nossas vistas essas gemas preciosas que são os seus ensinamentos, que, a despeito dos séculos que sobre eles dobraram, continuam sendo a fonte inesgotável de consolos e verdades tão necessárias à nossa acidentada jornada terrena.

Do texto acima deprendemos que, inquerindo, os fariseus de Jesus, quando viria o reino de Deus, esperavam êtes que lhes terminasse o Mestre, o seu dia, e apontasse-lhes os sinais precursoras de tal acontecimento. Ora, isto mesmo é o que sucede em nossos dias entre os religiosos das várias seitas que julgam que o reino de Deus, à semelhança dos dias da Terra, será anunciado com estralhões; com trovões, relâmpagos e toques de clarins embocados por altos dignitários da corte celeste, como só acontecer nas paradas em dias festivos.

O homem não pode compreender ainda o reino de Deus sem

exterioridades que o engalane, porque se acha ainda saturado de materialidade, engehecido no que diz respeito à parte espiritual que deveria ser a sua constante preocupação. Mas, dirá o homem, tenho meus deveres de ordem material com que me ocupar, não tenho tempo para dedicar-me a essa coisa complexa que se chama espiritualidade; é o que ouvimos a cada passo quando repetimos com o Cristo a necessidade da nossa regeneração. Entretanto, um fato se impõe; é o de toda criação procurar instintivamente o seu bem-estar; para a sua realização ela emprega os seus melhores esforços, toda a pujança da sua inteligência nisso resumindo o trabalho, que é de suma necessidade para o entretenimento da vida. Isto nos demonstra que a preocupação espiritual em nada afeta o

Abrigo "Aurylio Braga Esteves"

Sua próxima fundação na cidade de S. João Nepomuceno.

A mocidade espírita de S. João Nepomuceno, tendo à frente a distinta senhorinha Oraida Muniz, presidente da União da Mocidade "Dias da Cruz", vem trabalhando ativamente em prol da fundação do Abrigo "Aurylio Braga Esteves", saudoso intelectual recentemente falecido, e que foi em vida um exemplo de amor e caridade.

Tratando-se de uma obra de benevolência e que traz o nome de um ilustre filho de nossa terra, nós, juzei-florenses, nos associamos a tão justo empreendimento, fazendo votos para que o Abrigo "Aurylio Braga Esteves" se torne em breve uma esplêndida realidade.

(do "Correio de Minas")

RIBEIRÃO PRETO: Dr. Breno Venâncio Martins Sobrinho, \$ 50,00.—CASSIA: José L. Sobrinho, \$ 10,00.—BAEPENDI: Francisco Silva Neto, \$ 150,00.—PRESIDENTE PRUDENTE: Ciro de Moura, \$ 50,00.—FARTURA: Um amigo, \$ 50,00.—MARÍLIA: Caravana do Futebol, \$ 45,00.—MIGUELÓPOLIS: Resultado de uma lista a cargo de Alderico de Paula Santos, \$ 200,00.—PIRAJUI: Raimundo Feiler, \$ 50,00.—SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: Benedito Volpi, \$ 36,20.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec," agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 30 de Agosto de 1947.

JOSÉ RUSSO — provedor gerente

PRÓ ALBERQUE NOTURNO, DE FRANCA

FRANCA: Abdala Abrão, \$ 100,00—Manoel Ribeiro, \$ 20,00—Resultado de uma lista a cargo de Eduardo Trevizani e Eufraísio Moreira, \$ 2.100,00—Dr. Carlos Signorelli, \$ 100,00—Dois amigos, \$ 20,00.—BELO HORIZONTE: Afonso Gomes, \$ 50,00; Vicente de Paula Forcelini, \$ 20,00.—BURITIZAL: Menotti Celeste de Sousa, \$ 20,00.—GOIANAZ: Resultado de uma lista a cargo de Manoel Custódio Seabra, \$ 320,00.—CURITIBA: Alcides Carlos dos Santos, \$ 50,00.—GUARATINGUETÁ: José Selles, \$ 59,00.—CORRÊGO FUNDO: Erolides Villas Boas, \$ 50,00.—CASSIA: D. Maria Anunciada Carvalho, \$ 20,00.—PIMENTA DE PAIS: D. Perpétua Rodrigues Costa, \$ 25,00.—PRESIDENTE PRUDENTE: D. Clotilde Veiga de Barros, \$ 50,00.—AGULHAS NEGRAS: Oficiais da Escola Militar, por intermédio do Tenente Coronel Abílio Reis, \$ 640,00.—DIVERSAS LOCALIDADES: Antonio Herrero, \$ 50,00; Luiz Finotti, \$ 100,00; Sebastião Messias da Motta, \$ 10,00.—FRANCA: Recebido de Luiz da Malvina, p/c de uma lista a seu cargo, \$ 1.415,00.

A COMISSÃO agradece a todos os amigos que vêm cooperando com boa vontade no plano da construção do Albergue, fazendo votos de muita prosperidade a todos, sob as bênçãos de Jesus.

Franca, 22 de Agosto de 1947.

VICENTE RICHINHO—Tesorreiro

ALMANAQUE DO "O PENSAMENTO" PARA 1948

Para o ano de 48, com mais variadas seções, com amplo repertório de informações úteis, além do habitual programa de dados científicos, filosóficos, literários, práticos e usuais—O lavrador ou o comerciante, o industrial ou o operário, todos encontram nesse volume tradicional, em 36ª edição aquilo de que precisam.—PREÇO Cr\$ 500. Pedidos, pelo reembolso ou não, à Livreria de "A Nova Era", Rua Campos Salles, 929—Franca—Est. de São Paulo Linha Mogiana—Brasil—Caixa Postal 65.

Têm Razão?

OBRA de estudos comparativos entre o que se tem dito nos círculos médicos sobre o Espiritismo e o que de fato existe. Notável trabalho de autoria do Dr. Inácio Ferreira, com 400 páginas. Emendado Cr\$ 40,00. Brochura Cr\$ 30,00.

CONTRIBUA PARA O TÉRMINO DA CONSTRUÇÃO DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC" DE FRANCA

Você já possui?

LIVROS VALIOSOS

"No Mundo Maior" — pelo medium Francisco Candido Xavier, ditado por André Luís.
"Novos Fumos à Medicina" de Dr. J. Ferreira — br. \$ 30,00.
"Volta Boage" — por Francisco Candido Xavier.

Burle e alta Costura!

Adquira então o **METÓDO "VOGUE"**
O mais fácil, o mais completo, o mais prático. Peça pelo reembolso postal à Livreria de "A Nova Era", Rua Campos Salles 929. FRANCA—E. S. Paulo—Mogiana. Preço \$100,00—Fusculão de apontamentos \$15,00

Nascimento

José Roberto é o nome do robusto garoto, há pouco encarnado no lar de nossos confrades Roberto Badra e D. Gladis Badra. Ao espírito ora no meio daquele casal votamos as bênçãos de Jesus.

Bilhete

Aurylio Braga Esteves

Amigos, depois da treva reasce a Divina Luz. Sou feliz, guardando agora visão nova com Jesus. Na sepultura de sombras o amor não desaparece. Minha alma se regosia às luzes de vossa prece.

Que em nossa Juiz de Fora, seja em Cristo o nosso centro—consultando o toda hora, por nosso Juiz de Deniro.

Recebida na "Casa Espírita" de Juiz de Fora pelo medium Chico Xavier.

"O Reino de Deus predito por Jesus"

REFS: S. LUCAS XXI — 528

por Demétrio A. Neto

trabalho do homem, antes vem facilitá-lo, voltando suas atenções para o melhoramento do ambiente em que vive, estribando-se, para isso, nos seus princípios de fraternidade.

Para que se compreenda e se realize, de fato, o reino de Deus na Terra, prometido por Jesus, é necessário que o homem se espiritualize, e que não o busque ali ou acolá, porém, dentro de si mesmo, porque, ele se acha entre nós e dentro de nós. Para conhecer-se o reino de Deus é preciso que se conheça sua lei. E para que ele se torne realidade entre nós é necessário que o pratiquemos. A lei é o próprio Cristo, seu exemplo vivo. Por Ele nós ficamos conhecendo; e podemos mesmo resumir nestas palavras: Paz, Amor e Verdade. Eis, em síntese, toda a aspiração do homem que em vão

encontra porque a busca por caminhos escusos, ou sejam: o egoísmo, no orgulho, nas riquezas, na rapinagem. Neste tópico, o Mestre prediz ainda os sofrimentos que haviam de sobrevir à humanidade, pela sua incuria espiritual o que, aliás, caracteriza perfeitamente a época que atravessamos. Outra realidade que se nos deu para constante da predição do Mestre é a da inutilidade dos templos, abarrotados de preciosidades, ornamentados das mais ricas e finas pedras artisticamente lavradas, mas que não podem, pela sua natureza, preservar a humanidade da degenerescência em que se acha, por lhes faltarem bases religiosas mais concretas. Jesus, antevendo que os templos causavam mais admiração que edificação moral, profetizou, que deles não haveria de

restar pedra sobre pedra que não fosse derrubada, que simboliza a queda do culto das exterioridades, pelo culto das coisas divinas que irmana e eleva o espírito, aproximando-o do seu Criador. Os sinais anunciados pelo Mestre já se fazem ver, como vimos foram em Sodoma e Gomorra. Após sua passagem terrestre acenderam-se as guerras e estas fizeram suas devastações. A imprensa de nossos dias estruge incessantemente escândalos e crimes abomináveis: fome, estranhas doenças e sinistros tóxicos são registrados cotidianamente e devorados pela multidão curiosa e espavorida. Porém, isto não é o fim do mundo como muita gente desavisada entende e apregoa. E ao espírito bem formado nos Evangelhos tais acontecimentos não devem jamais intimidar, porque assinalam as vascas de uma era degenerada e envenenada da qual ressurgirá, qual foenix das cinzas, uma nova, de grandes conquistas espirituais, precursora, ainda, do advento do Reino de Deus na Terra.

CANTO DA JUVENTUDE ESPÍRITA

(Da Juventude Cultural Espírita de Franca à Juventude Espírita do Brasil)

CONGRESSO DAS JUVENTUDES ESPÍRITAS

O Prof. Leopoldo Machado — o líder do Espiritismo — soube bem despertar o sentimento dos jovens e espíritas no Brasil, fazendo-os compreender essa Doutrina pelo belo, pela grandeza e pela eterna alegria. Inconsciente, numa missão das mais delicadas, o escritor baiano, de Nova Iguaçu, onde reside, não tem desistido para que seu propósito de confraternização dos jovens espíritas de nossa Pátria se estruturasse cada vez mais em torno do «Programa das Juventudes Organizadas».

Por isso, era de esperar-se que um movimento desse natureza requiescesse desde logo um certame, onde pudesse ser consultada a opinião de todos os representantes das «Juventudes Organizadas», espalhadas por todo Brasil.

E o mentor-mor de Nova Iguaçu já está trabalhando para levar a efeito um Congresso da Juventude Espírita e, para isso, já se elaborou, afim de que seja orientado o certamen por um programa disciplinar, o seguinte projeto:

DADOS PARA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO

Local e Época — No Rio de Janeiro — Máximo de Julho de 1948.

FINALIDADES — a) Consonar os laços de cordialidade cristã entre as Juventudes que já se correspondem; b) Estudar as possibilidades de fundar, ou fundar um organismo diretor do movimento juvenil no Brasil.

DURAÇÃO — Uma semana consagrada, toda ela, a lições santificadoras da Doutrina, com programas especiais para cada dia.

TESES E ESTUDOS — Duas teses, somente, para discussão e aprovação:

1.) Sobre as vantagens de unificação de trabalhos.

2.) Sobre meios e modos de fundar e dirigir o organismo centralizador do movimento.

ESTUDOS para 30 minutos no máximo sobre motivos atinentes ao movimento juvenil e com o Decálogo do Espiritismo dos Vivos.

As teses e estudos, aprovados aqueles e estes, julgados úteis, como subsídios doutrinários, serão, depois, entalhados em volume, juntamente com o histórico de trabalhos, para serem colocados a benefício das JUVENTUDES que aderiram ao movimento.

MODUS FACIENDI — Para despesas de viagem de seus representantes, cada «JUVENTUDE» proverá recursos com festas, recitais, programas teatrais e quinquados.

ALOJAMENTO — Os jovens residentes no Rio e nas vizinhanças, interessados no certamen, receberão em seus lares proporcionalmente, os juvenis de fora.

Cada «Juventude» poderá enviar um ou dois representantes.

Pelo exposto os jovens espíritas, que nos leem, poderão adivinhar, desde já, da importância do Congresso das Juventudes Organizadas, bem como avaliar os grandes resultados que nos advirão desse trabalho que deve ser realizado pelos esforços e colaboração de todos os juvenis.

TORIBA ACÁ

União da mocidade Espírita de Guarani

E, deveras, animadora a intensidade do movimento espírita juvenil. Movimento necessário que já veio tardar.

O quadro de nossos dias apresenta os jovens menos dispersos e sem perspectivas. Quando muito, agrupados em torno de entidades inoperantes, ou agremiações esporádicas, sem maior orientação.

O espiritismo, através das juventudes espíritas, vem dar aos jovens uma direção segura, ampliando-lhes os horizontes do entendimento e fornecendo-lhes uma compreensão geral do mundo e das coisas.

Por outro lado, a arremetida dos jovens traz novo vigor à doutrina; alegre e espiritualiza a religião; possibilita o cultivo e disseminação do espiritismo através da arte, e, bem da própria arte, prepara futuros quadros dirigidos; em suma: realiza na prática o chamado «espiritismo de vivos e para vivos». Daí a multiplicação crescente das mocidades organizadas. E, nem poderia ser de outra forma, de vez que espiritismo é alegria, é juventude, é fraternidade e estende, porisso

mesmo, a todas as aspirações juvenis.

Recentemente, fundou-se a *União da Mocidade Espírita de Guarani*, a que me acho ligado por múltiplas afecções. Inexperiente, jovem, misturado de vários indivíduos, a U.M.E.G. está apta para muito fazer no campo das realizações evangélicas. E, este é seu objetivo, do vez que, designando Paulo de Tarso para seu patrono, parece pretender ser a digna continuadora da tradição de luta e combatividade do Apóstolo dos Gentios.

Sendendo a Juventude espírita de Guarani, estamos também, também, as juventudes todas que se agrupam por esses Brasil em fora, num esforço abençoado de união e de fraternidade.

Heja, quando elas iniciam o «bom combate» de Paulo, sejam permitidos lembrarmos-lhes que o objetivo é um só: «a subida para o conhecimento e para Deus».

Oito Person

MESTRE QUEM ME SALVARÁ?

Não há limites para os exemplos de Jesus sobre a Tolerância. Ele aclara nitidamente a salvação. A uma interperação de um de seus discípulos, responde-lhe «Todo aquele que se arrepender será salvo.» Apesar do nosso pouco adiantamento, devemos compreender por essa lição do Cristo que o arrependimento, quando sincero, faz nos desviar de cometer novos erros. É portanto por meio da Corrigenda de nossos erros, trilhando para o bem, para o Supremo, que ganharemos a Salvação.

É um dos caminhos para atingir esse escopo.

É, sem dúvida, o arrependimento, pois esforçando-nos para evoluir, descem as cifras de nossas faltas e progredim em boas obras. Empregando a paciência e a tolerância, cremos, em torno de nós, ambientes harmônicos. E o pensamento sempre exercitado em coisas sadias de moral, prepara nos forças capazes de nos deter para o mal.

A expressão: «A vacilação nos induz ao erro e nos leva, às vezes, a desastre certo», é bem uma advertência que nos serve para a educação de nossa vontade.

Constantemente temos visto pessoas que não ignoram as lições admiráveis do mestre e vivem cometendo desatinos, apesar dos lembres da Justiça do Pai. Mas confiam e acreditam na «Suprema autoridade sacerdotal» dizendo que, aos se confessarem perante o «Vicarius Fili Dei», suas culpas serão perdoadas... Insensatos. Onde há razão para analisar de perto as consequências desse erro?... «São cegos conduzindo cegos.» E agora perguntamos: onde estão as advertências do Evangelho: «Não fazeis para ti imagem de escultura, nem semelhança do que há em cima nos céus, nem baixo na terra, nem em baixo das águas.»

ESPIRITISMO DE VIVOS

O programa de «Espirítismo de Vivos» visto por Espíritos de luz. José Pettinga foi «o espírito n. Um da Bahia».

Quem trouxe, há 34 anos, Leopoldo Machado para o espiritismo.

Por isso, Leopoldo o considerava seu mestre e seu amigo. E, por muitas vezes, ficou a pensar, a perguntar a si mesmo, como o antigo e mestre querido, se estivesse encarnado, veria sua obra atual, os programas que anda agitando, que são, principalmente, o do Espiritismo de Vivos, o das Juventudes Espíritas Cristãs, o das Semanas Espíritas Organizadas.

No Simana Espírita de Asilo de Dstra, Minas, reunião de dele de

AVISO IMPORTANTE

Tendo chegado ao meu conhecimento que pessoas sem escriptos de consciência vivem explorando a Casa de Saúde «Allan Kardec», pedindo donativos de toda espécie em seu nome, não só nos arredores desta cidade como também em diversas zonas de nosso Estado, venho prevenir a todos que os representantes da Casa de Saúde se acham munidos de documentos que os habilitam ao trabalho de que se acham incumbidos, documentos esses que solicitamos sejam exibidos sempre que se apresentarem como representantes d'este hospital, afim de pôr um paradeiro em tanta exploração.

JOSÉ RUSSO—Provedor

CARO ASSINANTE

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido reenderece o a um seu amigo. Será mais um voto de propaganda da palavra de Deus.

Salto, apertou o médium Francisco Candido Xavier, no meio de um dos programas agitados, dirigidos por Leopoldo Machado. Depois do programa, o médium recebeu três comunicações uma de Abel Gomes, outra de Emanuel e uma mensagem de José Pettinga.

Esta, a Mensagem, dirigida a Leopoldo Machado, que o fez chorar de emoção e alegria, diante da multidão que superlotava o salão.

Leopoldo, meu irmão: Deus nos abençoe a todos.

Também nós, desencarnados, estamos representando, alegremente, no coro de júbilos que nos enanta os corações.

Prosseguimos na jornada do bom animo.

No Brasil do Cristianismo redutivo, jamais esqueceremos nosso dever para a Vida.

A morte é o passado, que, quasi sempre, realma esquecimento.

O Evangelho não é um romance de dor.

Se a cruz é símbolo vivo para as nossas experiências evolutivas, é preciso não esquecer que os desígnios superiores situam a Ressurreição depois dela.

A história da Revelação Divina, no Livro de Jesus, começa com os

reflexos abençoados de uma estrela a pleno Céu, clareando o caminho a reis e pastores, e termina com a visão gloriosa da Jerusalém liberta.

O próprio Senhor nunca emitiu sem alegrias a confiança. Sua essência localizava-se entre o firmamento e as águas, entre as árvores e as estrelas, entre crianças e passaros.

Sim, meu amigo: amadureçamos o raciocínio na interpretação dos textos sagrados; meditamos os problemas graves do destino e do ser; atendamos aos impositivos muitas vezes dolorosos da responsabilidade e da renúncia pessoal, mas, não olvidemos aquele bom animo que o Cristo recomendou e exemplificou, incessantemente.

Não desejamos ser apenas, os cristãos novos; pretendemos a posse da herança sublime daqueles que partiram, santando sob os sarcenos do circo.

E por isso que rogamos a Deus amparar-te as realizações, explicando ao Mestre dos Mestres te abençoar o espírito de serviço em favor do Espiritismo evangélico, vitorioso numa terra mais alta, mais nobre e mais feliz.

Recebe um grande abraço do teu velho,

Pettinga

Correio da Juventude Espírita

A. F. (Uberaba—Minas) Diversos juvenis daqui têm recebido cartas suas. V. tem sido um incentivador dessa turma ávida de novos amigos dentro da doutrina. Encaminhamos seu pedido de assinatura desta folha ao gerente Vicente Richinho.

H. G. M. (Curitiba—Paraná) Sua carta ao Armando Ribeiro foi uma mensagem fraternal de grande valia aos nossos moços. Ela foi lida em uma das reuniões da «Juventude Cultural Espírita de Franca» sob uma ótima impressão.

S. T. (?) Esqueceu-se de datar e dizer o local de onde nos escreve. Sobre sua pergunta adiantamos recomendar-lhe a obra do Pe. Chiriqui: «O PADRE A MULHER E O CONFESSÁRIO». A nosso ver esse libelo, com provas reais e objetivas, deveria ser editado pelos nossos governos, afim de que todos os lares pudessem ser esclarecidos sobre o que na verdade, os confissionários...

F. B. (Ibiá—Minas) Recebemos seu endereço e agradecemos-lhe. Nesta edição já seu nome irá para todos os juvenis do Brasil Parabenos.

NOVOS ENDEREÇOS DE JUVENIS

Herculio G. Maes—Rua 5 de Maio, 2853 CURITIBA-PARANÁ. Sta. Rosali Chaves—«União dos Moços Espíritas de Uberaba» UBERABA—MINAS.

Florianio Bregio—Comerciário—R. Benedito Valadares, 70 IBIÁ—MINAS GERAES.

Jonny Noli—R. Dom José Gaspar, 120—ARAXÁ—MINAS. José Augusto dos Santos «Juventude Espírita Figueira» Rua Aspedada Melo, 38—OLARIA—Distrito Federal.

Madalena de Souza «Juventude Espírita Santamarizense»—Av. Ipiranga, 980—Santa Maria Est. Rio Grande do Sul. Correio da «Juventude Espírita»—Caixa 182—Franca E. S. Paulo.

UNIÃO DA JUVENTUDE ESPÍRITA DE ARAXÁ

Desde Maio último que foi fundada na magnífica cidade de Araxá—Minas, essa juventude que está sob a orientação dos seguintes juvenis: Presidente, Dulcinea Ramos; 1.º e 2.º secretários Jonny Neli e José Maria de Castro; Tesoureira, Maria de Almeida; bibliot., Francisca Martins de Oliveira; Diretor de Propaganda, J. Francisco Cavallini.

Ficou escolhido como mentor da «UJEA» o confrade João Geraldo Perfeito.

Nossos votos a Deus para que a Juventude Espírita de Araxá alcance, bem cedo, o cem por cento do Programa das Juventudes Espíritas Organizadas, dentro dos propósitos cristãos.

Aniversariou a 29 de julho pp. nosso confrade Mario A. F. Martins, Chefe da Estação em Barreirinho, Linha Paulista. Nossos votos de felicidades.

Desencarnação

D. MARIA ALVES CINTRA

Em Jeriquara, de onde era natural e residia, desencarnou em 18 desse a nossa confrade Maria Alves Cintra, esposa do nosso particular amigo João Alves Costa, e cunhada do velho companheiro de batalha espiritual e pessoa de nossa grande estima, sr. Jonas Alves Costa.

A desencarnada deixou os seguintes filhos: Agnaldo, Armindo, Armando, Arlindo e Anísio.

A saída do fêretro na fazenda falaram, abordando o fato segundo as consolações e afirmativas do Evangelho os confrades Eufrasio Moreira e José Russo, os quais dissertaram sobre a imortalidade da alma e o problema da morte, confortando os membros da família e interessante a grande massa de assistentes.

No cemitério, ao baixar o corpo à sepultura usou da palavra o sr. Francisco Branquinho, velho amigo da família Alves, que foi secundado pelo sr. Eufrasio Moreira.

O acompanhamento que se avolumara, acrescido com elementos da vila afim de prestar a última homenagem à desencarnada, espalhou-se pela cidade do silêncio numa demonstração de real estima à família da extinta senhora.

A caravana de Franca levou consigo o confrade Genesio Martiniano, médium falante, cuja facilidade real e bem desenvolvida vem prestando relevantes serviços aos desencarnados. Incorporando um espírito amigo que em vida fora um sacerdote, falou à multidão presente, exortando a a compreender o sentido da vida espiritual tal como Jesus a exemplificara na sua gloriosa ressurreição, iniciando a sua palestra com as seguintes palavras à beira do túmulo: «queridos irmãos em Jesus; depois que regressai ao mundo espiritual, é esta a primeira vez que encommendo um cadáver sem água benta e sem latim».

Por último falou o sr. José Russo, conclamando de um modo geral a observância e estudo do Evangelho de Jesus afim de extinguir nos corações o temor da morte.

Ao espírito recém desencarnado, que foi modelar mãe e esposa, rogamos a Jesus forças e amparo no mundo espiritual.

Amigo!

PENSE nos que dormem ao relento.

LEMBRE-SE dos que, viajando em busca de recursos, abrigam-se nas cadeias, ou se enostam às portas frias das casas.

PENSE, amigo! E mande sua oferta à

COMISSÃO PRÓ ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA

Caixa Postal, 65 — FRANCA E. São Paulo — L. Mogiana

Nos nossos assinantes

Aos nossos prezados assinantes residentes nas localidades fora do litorâneo dos nossos vizinhos, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa dos importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição módica de cada um, será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

DOENÇA E MISÉRIA

«Poucos serão os homens que não libaram o seu amor em momentos inquietantes.
«Entretanto, existe outra casta de torturados, cuja dor suplanta a de todos os sofredores!»
Quereis saber quais são os seres que conquistaram o prêmio máximo de todas as desventuras?

SÃO OS LOUCOS!

São eles, meu amigo, que, não raro, atemorizam a sua própria família. — LEMBRE-SE, amigo leitor, de que ha loucos indigentes na Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca. — DE graças a Deus pelo seu bem estar. Munde em favor deles seu óbolo à CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», em Franca, Estado de S. Paulo.

Educandário «Pestalozzi»

Aos nossos amigos e confrades que bondosamente têm contribuído pró lâmbola do Educandário «Pestalozzi» o nosso maior reconhecimento. Avizamos que assim que se consolidar o recebimento dos bilhetes expedidos marcamos, muito breve, a extração. A qualquer irregularidade involuntária pedimos aos nossos confrades e amigos que nos escrevam para pronto esclarecimento.

T. NOVELINO
(Diretor do Educandário)

Desencarnação

Em Arapongas, Estado do Paraná, desencarnou, a 10 de junho pp., o confrade Antonio Madone, que durante longos anos foi convicto crente da Doutrina e entusiasta seguidor do Evangelho do Mestre.

O trespassado deixou vivaz Da Encarnação, nossa confrade e excelente medium militante, e nove filhos.
Pelo confrade Madone elevamos nossas preces, desejando-lhe muita paz e harmonia em sua nova existência de espírito liberto.

HERANÇA DO PECADO

O LIVRO DAS MAIS SURPREENDENTES REALIDADES ESPIRITUAIS, VASADAS NUM ESTILO SIMPLES E ELEGANTE, TUDO PARA O SEU PRAZER E EM BENEFÍCIO DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DE FRANCA. — *Leia logo esse livro de JOSE RUSSO, pedindo-o à Livraria de «A Nova Era» — Rua Campos Sales, 929 — Franca, Estado de S. Paulo — Brasil — Linha Mogiana*

42.º Aniversário de «O Clarim»

Com o seu salão repleto, o Centro Espírita «Amantes da Pobreza» realizou, no dia 15 de maio em curso, às 19.30 horas, uma sessão comemorativa do quadragésimo segundo aniversário de seu órgão de publicação doutrinar, «O Clarim».

Em ambiente rejubilante, diversas meninas recitaram poesias. Vários oradores discorreram sobre o significado espiritual de um esforço de quarenta e dois anos de divulgação espiritualista, tendo todos eles feito justas e respeitadas referências a Cairbar Schutel, a valente coturno do Orlato, em Matão, o qual foi o fundador daquele Centro e do nosso suldo colega.

Lá estavam, num preito ardoroso, caravanas de Taquaritinga, Araraquara, Rio Claro, bem como espíritos de localidades as mais longínquas. Indiferente Centros e entidades espíritas fizeram-se representantes. Esteve presente, em nome deste jornal e ao da Casa de Saúde «Allan Kardec» o sr. Lourenço Bianchi.

O encerramento da sessão se deu às 2.45 horas. Foi também feita abundante distribuição de doces e sanduíches aos presentes.

Ompimentando ao confrade José Costa Filho, a confrade Antonia Pereira da Silveira, também, bem como a todos auxiliares de «O Clarim», o Centro «Amantes da pobreza», pedimos ao Pen que dispense mais luz aos seus trabalhadores de Matão, para que novas etapas venham com a mesma galhardia. Que Schutel, simples, batalhador e

Señora «Deus, Cristo e Caridade»

Praça do Mercado, 161 — São Luiz — E. do Maranhão — Para maior difusão do ideal espírita cristão, fundou-se em São Luiz, com a denominação acima, mais uma entidade espírita. A nova sociedade já elegeu sua primeira diretoria, constante dos irmãos abaixo:

Presidente: José de Paula Bezerra; Vice-Presidente: Olicerice Braz Dias; 1.º Secretário: Maria Amélia Rocha; 2.º Secretário: Olga Gonçalves Garcia; 1.º Tesoureiro: Juvenal Penha Garcia; 2.º Tesoureiro: Mariana Lemos Bezerra

Que Deus auxilie sempre esses nobres irmãos de elevados ideais, são sinceros votos que formulamos.

Comemoração

A diretoria do Centro Espírita «Judas Iscariotes», comemorando no próximo dia 8 de Setembro, o seu primeiro aniversário, convida a todos os seus associados, bem como os confrades em geral para uma reunião a realizar-se na sede do Centro Espírita «Esperança e Fé», à rua Campos Sales, 929, às 19.30 horas.

inacreditável, dá, no plano espiritual, graças a Deus pela obra meritória e santa que encetou.

Desencarnação

Antonio dos Santos Bastos

Em Casa Branca, onde residia, desencarnou, repentinamente, em 10 de julho passado, o nosso confrade sr. Antonio dos Santos Bastos.

O trespassado foi, em terra, denodado operador de Jesus. Fundou, em 1924, o Centro Espírita «Paz Consoladora», ao qual deu até os dias presentes sua ajuda valiosa. Desde os primeiros dias jornal o nosso irmão ora desencarnado sempre esteve no nosso lado, numa colaboração decidida e franca.

A esse trabalhador de Jesus, a quem a Seara dotará cada vez de mais luz, nossas preces ao nosso Mestre para aumentar-lhe o amparo para que possa mais trabalhar no bem.

Relatórios

Recebemos da Federação Espírita Brasileira um exemplar do Relatório correspondente ao ano social de 1.º de Julho de 1946 a 30 de Junho de 1947.

Também recebemos da Federação Espírita do Rio Grande do Sul a relação de suas atividades durante o ano de 1946.

Agradecemos

Registrado no DSEF sob n.º 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 76.930, em 18-5-1943.



Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS:

Ano Cr. \$ 15,00

Semestre . Cr. \$ 8,00

Officinas próprias

ANO XX

Franca, (E. São Paulo) 31 de Agosto de 1947

N.º 772

Passamento

No dia 30 de Julho p.p. passado, em Bocaina, neste Estado, onde residia ha longos anos, faleceu nosso estimado confrade Antonio P. de Almeida, operoso presidente do Centro Espírita «Fé em Deus e Amor ao Próximo».

Esprita de 20 anos, sempre dedicado e amigo dos sofredores, este nosso confrade deixou um largo círculo de amizades onde morava, tendo pautado toda sua existência pelos ensinamentos do Mestre Jesus.

Nossas preces ao Alto para que este nosso irmão alcance prontamente o prêmio a que fez jus em sua laboriosa existência.

Liga d'Oeste

Acaba de ser eleita a nova diretoria que deve dirigir os destinos a Liga d'Oeste durante a gestão presente. Eis a diretoria atual: presidente, Albino Ribeiro; vice-presidente, Amélio Panzani; secretário, Gerolamo Pontoura; 2.º secretário, Mondr Ribeiro; tesoureiro, Francisco Borisse; Conselho Fiscal: José

Fernandes, Tomé Marques, Eulina da Silveira, Antonio Ribeiro Soares, Francisco Bernal, OPADOR, Amélio Panzani; bibliotecária, Marília Dirceu Soares.

A nova direção da Liga fazemos votos de feliz administração, e que as bênçãos do Alto a anime e estimule cada vez mais.

PREFIRA PARA SEUS IMPRESSES

SOS a gráfica «A NOVA ERA». Atende com presteza. — Trabalhos a uma ou mais cores. — Perfeição máxima. — Preços razoáveis.

Grupo Espírita «União, Amor e Humildade»

Praça XV de Novembro — GUA- XUPÉ — Minas — Em Assembléa Geral Ordinária, efetuada em 4 do findante, elegeu sua diretoria, a qual assim posse em 15 de set. e ficou assim constituída:

Presidente Austem Madureira Murta; Vice-Presidente, Haydee B. Pasqua; 1.º Secretário Silvério Miguel Pasqua; 2.º Secretário, Palmira Pasqua; Tesoureiro, Carlos Pasqua; Conselho Fiscal: João F. Pasqua, Adélia Zavaghi Pasqua e Lissia Pasqua Murta.

Nova Associação

Em sessão especial realizada em 10 deste mês, vem de ser fundada pelo Centro Espírita «Ensinamentos de Jesus», de Patrocínio, no estado de Minas Gerais, mais uma agremiação de caridade, que recebeu a denominação «INSTITUIÇÃO BENEFICIA-DORA-JESUS DE NAZARÉ».

A sua primeira diretoria é a seguinte: Presidente, José Constantino de Oliveira; vice-presidente, Custódio Matias; 1.º secretário, José Alves Ribeiro; 2.º secretário, Enéas Carvalho; 1.º tesoureiro, Ângelo Segrio; 2.º tesoureiro, Leuro Barbosa; 1.º procurador, José Araújo; 2.º dito, Azarias Carlos da Silva; Assistente Jurídico, Dr. Expedito de Faria Tavares; Assistentes Médicos: Drs. Amir Amaral e Michel Whady. COMISSÃO DE PROPAGANDA: Sebastião Elói e Aurélio Vaz de Melo.

COMISSÃO DE FINANÇAS: Odete Amaral, Elpidio da Cunha Ribeiro, Casimiro de Faria Barbosa e Oscar Barreira.

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA: João Matias de Abreu, Artur Custódio de Faria, Vani Ramos, Severino Gonçalves Pereira, Stas. Margarida Ribeiro, Ana Matias de Abreu e Iolanda Matias.

Como se vê, trata-se de um punhado de valorosos confrades mineiros arrigmatados pela mesma ideia de aplicar os ensinamentos do Mestre Jesus, praticando a caridade em suas múltiplas facetas, principalmente no terreno da assistência social. Tais iniciativas são dignas dos maiores encomios e apoio e a Divina Providência, estamos certos, saberá encorajá-los nessa humanitária empreitada.

OBRAS CRISTÃS NOTÁVEIS

HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ — Willeton Walker — 2 volumes luxuosamente encadernados	Cr \$ 35,00
O QUE UM RAFAZ DEVE SABER — Sylvanus Stall — obra aconselhada a todos os moços cristãos, encad.	Cr \$ 18,00
HISTÓRIA DO NOVO TESTAMENTO — Thomas Carter — em magnífica encadernação	Cr \$ 18,00
VIDA E ATO DOS APOSTÓLOS — G. Schutel — notável repositório de ensinos — encadernada	Cr \$ 17,00
PRINCÍPIANTE ESPÍRITA — A. Kardec — encadernado	Cr \$ 10,00
OBREIROS DA VIDA ETERNA — F. Cândido Xavier — quarto e último livro ditado por André Luiz, encadernado nova e suntuosa oferta aos estudiosos das realidades espirituais — broch. \$ 15,00 — encad.	Cr \$ 21,00
NOVO TESTAMENTO — capa de pano	Cr \$ 4,00

Faça o seu pedido à LIVRARIA «A NOVA ERA»
Caixa Postal 65 — FRANCA — Estado São Paulo

VAMOS LER KARDEC?

(CONCLUSÃO)

a maravilhosa doutrina dos espíritos!

O espírito esclarecido, como bem o diz o Mestre, não se deixa levar pelos embusteiros da terra ou do espaço. Não flutua no seu íntimo, no seu coração humilde, a ídola pretensão de se tornar o revelador das verdades eternas para os corações incrédulos. Ele sabe que o poder de Deus é infinitamente superior a todas as suas pretensões, e que assim como ele chegou ao conhecimento das verdades espirituais, muitas vezes sem o querer, assim também outros chegaram, quando Deus o quiser, sem necessidade dos estorços malabaristas dos homens. Ele sabe, ainda, o espírito esclarecido, que o Espiritismo é uma doutrina de esclarecimento interno do homem, e que não se imporia ao mundo pelas demonstrações fenomenicas, mas pelo poder de transformação moral que revelar na pratica dos seus postulados divinos.

Kardec está hoje relegado, infelizmente, a um plano secundário, nas cogitações dos nossos confrades. Se os seus livros fossem lidos com seriedade, fossem estudados com critério, o movi-

mento espírita não estaria na confusão em que atualmente o vemos, necessitando muito esforço dos adeptos mais sensatos e mais objetivos, para que tome, afinal, o rumo verdadeiro que lhe compete. Kardec — chegam mesmo a dizer alguns elementos, — já foi superado pelas revelações de André Luiz, de Emanuel, de Humberto de Campos... E se esquecem, e não enxergam na sua cegueira, que todos esses grandes espíritos nada mais tem feito do que procurar transmitir, nas suas mensagens, um pouco mais de Kardec aos nossos kardecistas renegados, vaidosos e tolos!

Kardec é o «abc», dizem outros. Sim, é verdade Kardec é o «abc», mas por isso mesmo precisamos dele, e muito! Precisamos dele, no nosso pobre movimento, como um sedento precisa de sede. Porque a verdade é que ainda não sabemos o «abc». E que, quando o aprendermos, poderemos então soletrar a obra de Kardec e abandonar as nossas vaidades de promotores de fenômenos e exibidores daquilo que ainda não possuímos, ou seja, — a espiritualidade palpável e visível.

C. E. «Amor e Caridade»

Rua Ministro Sebastião Lacerda, 19 — TAIRETA — E. do Rio — Em Assembléa Geral realizada em 29 de junho p. findo, elegeu sua nova diretoria, assim discriminada: Presidente, Adolfo Belém; Vice-Presidente, Cap. Daniel Cristovão; 1.º Secretário, Agnônor de Almeida; 2.º Secretário, Agostinho Alonso; Tesoureiro, Antonio Pinto Coelho; Zelador, Waldomiro A. Ramos.

COMISSÃO DE CONTAS: Vicente Perrone Filho, Ubaldo Ribeiro da Silva e Firmino Ribeiro Guerra Filho. Diretor de Assistência aos Necessitados: Agnônor de Almeida. Comissão de Assistência: Waldomiro Antonio Ramos, Da Carlota Teodora de Souza, Da Tereza Cardoso, D. Elvira Ferreira Pinto e Da Edith de Almeida.

Na forma regimental, foram empossados em seus cargos em 20 de julho p. passado.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

OLÍMPIAS GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE ORÍGIAS — HÍPLIS

Rua Monsenhor Rios, 705 — Franca

DOENÇA E MISÉRIA

«Poucos serão os homens que não libram o seu amargor em momentos inquietantes».

«Entretanto, existe outra casta de torturados, cuja dor dita suplanta a de todos os sofredores».

Quereis saber quais são os seres que conquistaram o prêmio máximo de todas as desventuras?

SÃO OS LOUCOS!

São eles, meu amigo, que, não raro, almemorizam a sua própria família. — LEMBRE-SE, amigo leitor, de que ha loucos indigentes na Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca. — DE graças a Deus pelo seu bem estar. Mundo em favor deles seu ódio à CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», em Franca, Estado de S. Paulo.

Educandário «Pestalozzi»

Aos nossos amigos e confrades que bondosamente têm contribuído pró tñbola do Educandário «Pestalozzi» o nosso maior reconhecimento. Avisamos que assim que se consolidar o recebimento dos bilhetes expedidos marcaremos, muito breve, a extração. A qualquer irregularidade involuntária pedimos aos nossos confrades e amigos que nos escrevam para pronto esclarecimento.

T. NOVELINO
(Diretor do Educandário)

Desencarnação

Em Arapongas, Estado do Paraná, desencarnou, a 10 de Junho pp., o confrade Antonio Madone, que durante longos anos foi convicto crente da Doutrina e entusiasta seguidor do Evangelho do Mestre.

O trespassado deixou viúva, Da Encarnação, nossa confrade e excelente medium militante, e nove filhos.

Pelo confrade Madone elevamos nossas preces, desejando lhe muita paz e harmonia em sua nova existência de espírito liberto.

HERANÇA DO PECADO

O LIVRO DAS MAIS SURPREENDENTES REALIDADES ESPIRITUAIS, VASADAS NUM ESTILO SIMPLES E ELEGANTE, TUDO PARA O SEU PRAZER E EM BENEFÍCIO DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DE FRANCA. — *Lela logo esse livro de JOSÉ RUSSO, pedindo-o à Livraria de «A Nova Era» — Rua Campos Sales, 929 — Franca, Estado de S. Paulo — Brasil — Linha Mogiana*

42.º Aniversário de «O Clarim»

Com o seu «anjo repleto, o Centro Espírita «Amantes da Pobreza» realizou, no dia 15 do mês em curso, às 19.30 horas, uma sessão comemorativa do quinquagésimo segundo aniversário de seu órgão de publicidade doutrinária, «O Clarim».

Em ambiente rejubilante, diversas meninas recitaram poesias. Vários oradores discorreram sobre o significado espiritual de um esforço de quarenta e dois anos de divulgação espiritualista, tendo todos eles feito justas e respeitáveis referências a Cairbar Schutel, a valente coluna do «Clarim», em Matão e a que foi o fundador daquele Centro e do nosso aliado colega.

Lá estavam, num prelo ardoroso, caravanas de Taquaritinga, Araraquara, Rio Claro bem como espíritos de localidades as mais longínquas. Inúmeras Centres e entidades espíritas fizeram-se representar. Esteve presente, um nome deste jornal e o sr. da Casa de Saúde «Allan Kardec» o sr. Lourenço Bianchi.

O encerramento da sessão se deu às 2.45 horas. Foi também feita abundante distribuição de docas e sanduíches aos presentes.

Comprimos também ao confrade José Costa Filho, a confrade Antonio Ferreira da Silva, o compê, bem como a todos auxiliares de «O Clarim» e do Centro «Amantes da Pobreza», pedimos ao Pao que dispense mais luz aos seus trabalhadores de Matão, para que novas etapas venham com a mesma galhardia que Schutel, simples, batalhador e

Seara «Deus, Cristo e Caridade»

Praça do Mercado, 161—São Luiz—E. do Maranhão — Para maior difusão do ideal espírita cristão, fundou-se em São Luiz, com a denominação acima, mais uma entidade espírita. A nova sociedade já elegeu sua primeira diretoria, constante dos irmãos abaixo:

Presidente: José de Paula Bezerra; Vice-Presidente: Olicerico Braz Dias; 1.º Secretário: Maria Amélia Rocha; 2.º Secretário: Olga Gonçalves Garcia; 1.º Tesoureiro: Juvenal Penha Garcia; 2.º Tesoureiro: Mariana Lemos Bezerra.

Que Deus auxilie sempre esses nobres irmãos de elevados ideais, são sinceros votos que formulamos.

Comemoração

A diretoria do Centro Espírita «Judas Iscariotes», comemorando no próximo dia 8 de Setembro, o seu primeiro aniversário, convida a todos os seus associados bem como os confrades em geral para uma reunião a realizar-se na sede do Centro Espírita «Esperança e Fé», à rua Campos Sales, 929, às 19.30 horas.

incarnável, de, no plano espiritual, graças a Deus pela obra meritória e santa que executou.

Desencarnação

Antônio dos Santos Bastos

Em Casa Branca, onde residia, desencarnou, repentinamente, em 10 de Julho passado, o nosso confrade «r. Antonio dos Santos Bastos».

O trespassado foi, em terra, denodado operador de Jesus. Fundou, em 1924, o Centro Espírita «Paz e Consolidação», ao qual deu até os dias presentes sua ajuda valiosa. Desde os primeiros dias, jornal o nosso irmão ora desencarnado sempre esteve ao nosso lado, numa colaboração desdida e franca.

A esse trabalhador de Jesus, a quem a Beira dotará cada vez de mais luz, nossas preces ao nosso Mestre para aumentar-lhe o ampá para que possa mais trabalhar no bem.

Relatórios

Recebemos da Federação Espírita Brasileira um exemplar do Relatório correspondente ao ano social de 1 de Julho de 1946 a 30 de Junho de 1947.

Também recebemos da Federação Espírita do Rio Grande do Sul a relação de suas atividades durante o ano de 1946. Agradecemos.

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28.3.1942.

Inscrição no M.T.L.O. sob o n.º 76.930, em 19.5.1943.



Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS:

Ano Cr. \$ 15,00

Semestre. Cr. \$ 8,00

Oficinas próprias

ANO XX

Franca, (E. São Paulo) 31 de Agosto de 1947

N.º 772

Passamento

No dia 30 de Julho p.p. passado, em Bocaina, neste Estado, onde residia ha longos anos, faleceu nosso estimado confrade Antonio P. de Almeida, oporoso presidente do Centro Espírita «Fé em Deus e Amor ao Próximo».

Espirita de 20 anos, sempre dedicado e amigo dos confrades, este nosso confrade deixou um largo círculo de amizades onde morava, tendo pautado toda sua existência pelos ensinamentos do Mestre Jesus.

Nossas preces ao Alto para que este nosso irmão alcance prontamente o prêmio a que fez jus em sua laboriosa existência.

Liga d'Oeste

Acaba de ser eleita a nova diretoria que deve dirigir os destinos da Liga d'Oeste durante a gestão presente. Ela a diretoria atual: presidente, Albino Ribeiro; vice-presidente, Amélio Panzani; secretário, Gerardo Fontoura; 2.º secretário, Moisés Ribeiro; tesoureiro, Francisco Barisse; Conselho Fiscal: José

Fernandes, Tomé Marques, Eulina da Silveira, Antonio Ribeiro Soares, Francisco Bernal; ORADOR, Amélio Panzani; bibliotecária, Marília Dizon Scaras.

A nova direção da Liga fazemos votos de feliz administração, e que as bênçãos do Alto a anime e estimule cada vez mais.

PREFIRA PARA SEUS IMPRESSOS a gráfica «A NOVA ERA». Atende com presteza. — Trabalha a uma ou mais cores. — Perfeição máxima. — Preços razoáveis.

Grupo Espírita «União, Amor e Humildade»

Praça XV de Novembro—GUA-XUPÉ—Minas—Em Assembléa Geral Ordinária, efetuada em 4 do findante, elegeu sua diretoria, a qual tomou posse em 15 deste e ficou assim constituída:

Presidente Austem Madureira Murta. Vice-Presidente, Haydee B. Pasqua. 1.º Secretário, Silvério Miguel Pásqua. 2.º Secretário, Palmira Pásqua. Tesoureiro, Carlos Pásqua. Conselho Fiscal: João F. Pásqua, Adélia Zavagli Pásqua e Lissia Pásqua Murta.

Nova Associação

Em sessão especial realizada em 10 deste mês, vem de ser fundada pelo Centro Espírita «Ensinos de Jesus», de Patrocínio, no estado de Minas Gerais, mais uma agremiação de caridade que recebeu a denominação «INSTITUIÇÃO BENEFICADORA-JESUS DE NAZARÉ».

A sua primeira diretoria é a seguinte: Presidente, José Constanlino de Oliveira; vice-presidente, Custódio Matias; 1.º secretário, José Alves Ribeiro; 2.º secretário, Enéas Carvalho; 1.º tesoureiro, Ângelo Segilho; 2.º tesoureiro, Lauro Barbosa; 1.º procurador, José Araújo; 2.º dito, Azarias Carlos da Silva; Assistente Jurídico, Dr. Expedito de Faria Tavares; Assistentes Médicos: Drs. Amir Amaral e Michel Whady. COMISSÃO DE PROPAGANDA: Sebastião Eloi e Aurélio Vaz de Melo.

COMISSÃO DE FINANÇAS: Odele Amaral, Elpidio da Cunha Ribeiro, Casimiro de Faria Barbosa e Oscar Barreira.

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA: João Matias de Abreu, Artur Custódio de Faria, Vani Ramos, Severino Gonçalves Pereira, Stas. Margarida Ribeiro, Ana Matias de Abreu e Iolanda Matias.

Como se vê, trata-se de um punhado de valorosos confrades mineiros attingidos pela mesma ideia de aplicar os ensinamentos do Mestre Jesus, praticando a caridade em suas múltiplas facetas, principalmente no terreno da assistência social. Tais iniciativas são dignas dos maiores elogios e apoio e a Divina Providência, estamos certos, saberá encorajá-los nessa humanitária empreitada.

OBRAS CRISTÃS NOTÁVEIS

HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ — Williston Walker — 2 volumes luxuosamente encadernados	Cr \$ 35,00
O QUE UM KAPAZ DEVE SABER — Sylvanus Stall — obra aconselhada a todos os moços cristãos, encad.	Cr \$ 18,00
HISTÓRIA DO NOVO TESTAMENTO — Thomaz Carter — em magnífica encadernação	Cr \$ 18,00
VIDA E ATO DOS APOSTÓLOS — O. Schutel — notável repositório de ensinamentos encadernada	Cr \$ 17,00
PRINCIPIANTE ESPIRITA — A. Kardec — encadernado	Cr \$ 10,00
OBREIROS DA VIDA ETERNA — P. Cândido Xavier — quarto e último livro ditado por André Luiz, encadernado novo e excelente oferta aos estudiosos das realidades espirituais — broch. \$ 15,00 — encad.	Cr \$ 21,00
NOVO TESTAMENTO — capa de pano	Cr \$ 4,00

Faça o seu pedido à LIVRARIA «A NOVA ERA»
Cairo Postal 65 — FRANCA — Estado São Paulo

VAMOS LER KARDEC?

(CONCLUSÃO)

a maravilhosa doutrina dos espíritos!

O espírito esclarecido, como bem o diz o Mestre, não se deixa levar pelos embusteiros da terra ou do espaço. Não ilmenta no seu íntimo, no seu coração humilde, a tola pretensão de se tornar o revelador das verdades eternas para os corações crédulos. Ele sabe que o poder de Deus é infinitamente superior a todas as suas pretensões, e que assim como ele chegou ao conhecimento das verdades espirituais, muitas vezes sem o querer, assim também outros chegarão, quando Deus o quiser, sem necessidade dos esforços malabaristas dos homens. Ele sabe, ainda, o espírito esclarecido, que o Espiritismo é uma doutrina de esclarecimento interno do homem, e que não se imporá ao mundo pelas demonstrações fenomenicas, mas pelo poder de transformação moral que revelar na pratica dos seus postulados divinos.

Kardec está hoje relegado, infelizmente, a um plano secundário, nas cogitações dos nossos confrades. Se os seus livros fossem lidos com seriedade, fossem estudados com critério, o movi-

mento espírita não estaria na confusão em que atualmente o vemos, necessitando muito esforço dos adeptos mais sensatos e mais objetivos, para que tome, afinal, o rumo verdadeiro que lhe compete. Kardec — chegam mesmo a dizer alguns elementos — já foi superado pelas revelações de André Luiz, de Emanuel, de Humberto de Campos. E se esquecem, e não enxergam, na sua cegueira, que todos esses grandes espíritos nada mais tem feito do que procurar transmitir, nas suas mensagens, um pouco mais de Kardec aos nossos kardecistas renegados, vaidosos e tolos!

Kardec é o «abc», dizem outros. Sim, é verdade. Kardec é o «abc», mas por isso mesmo precisamos dele, e muito! Precisamos dele, no nosso pobre movimento, como um sedento precisa de sede. Porque a verdade é que ainda não sabemos o «abc». É que, quando o aprendermos, poderemos então soletrar a obra de Kardec e abandonar as nossas vaidades de promotores de fenômenos e exibidores daquilo que ainda não possuímos, ou seja, — a espiritualidade palpável e visível.

C. E. «Amor e Caridade»

Rua Ministro Sebastião Lacerda, 19—TAIRETÁ—E. do Rio—Em Assembléa Geral realizada em 29 de Junho p. findo, elegeu sua nova diretoria, assim discriminada: Presidente, Adolfo Belém; Vice-Presidente, Cap. Daniel Cristóvão; 1.º Secretário, Angenor de Almeida; 2.º Secretário, Agostinho Alonso; Tesoureiro, Antonio Pinto Coelho; Zelador, Waldomiro A. Ramos.

COMISSÃO DE CONTAS: Vicente Perrone Filho, Ubaldo Ribeiro da Silva e Firminto Ribeiro Guerra Filho. Diretor de Assistência aos Necessitados: Agenor de Almeida. Comissão de Assistência: Waldomiro Antonio Ramos, Da Carolina Teodora de Souza, Da Tereza Cardoso, D. Elvira Ferreira Pinto e Da Edith de Almeida.

Na forma regimental, foram empossados em seus cargos em 20 de Julho p. passado.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA

PARTOS — DOENÇAS DE

ORFANÇAS—SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 — Franca